

A Trajetória de Assis da Gama: Luta, Sustentabilidade e Transformação Social no Sertão Nordestino



Organização Sindical e Engajamento Político

Assis da Gama iniciou sua atuação sindical em 1987, ao ser convidado por Tequinho, líder de Exu, para ser delegado de base. Na mesma época, participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) na cidade, tendo inclusive sido candidato a vereador, consolidando o partido na política local.

Reestruturação do Sindicato de Exu

Em 1988, assumiu a presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Exu, que até então era controlado por fazendeiros. Com apoio da Pastoral Rural e do CAATINGA, alinhou a gestão às demandas dos trabalhadores. Sob sua liderança, o sindicato avançou em:

- Defesa das plantações contra prejuízos causados por gado de fazendeiros.
- Enfrentamento da seca, organizando ações de emergência e pressionando o governo por infraestrutura hídrica.
- Luta pela reforma agrária, com romarias e mobilizações que destacaram a necessidade de acesso à terra.

Nos anos 1990, após vender sua propriedade em Exu, mudou-se para Bodocó, onde continuou no movimento sindical. Em 1997, venceu a eleição sindical ao lado de Milim, marcando outra conquista em sua trajetória de organização dos trabalhadores.

Sustentabilidade e Agricultura Familiar

Mudança para Propriedade Atual

Em 2000, Assis da Gama se estabeleceu em sua atual propriedade. O terreno, inicialmente com infraestrutura precária e pouca vegetação, foi transformado em um espaço produtivo e sustentável. Entre suas ações:

- Primeiras plantações: Introduziu pés de coco e, posteriormente, outras culturas.
- Espécies nativas: Plantou árvores como o oiti, cujas mudas trouxe de encontros e congressos.

Práticas Agroecológicas

O contato com o conceito de agroecologia, nos anos 1990, influenciou profundamente sua visão sobre o manejo agrícola. Ele substituiu queimadas e defensivos químicos por práticas sustentáveis, como:

- Uso de defensivos naturais (nim).
- Plantio de capim-elefante para controle de erosão.
- Preservação de árvores nativas e biodiversidade.



Engajamento em Movimentos Rurais

Participação na FETAP e no CAATINGA

- FETAP: Ingressou em 2002 como membro do Conselho Fiscal, atuando por um mandato.
- CAATINGA: Desde 1989, participou de capacitações e projetos voltados para o manejo sustentável, como criação de abelhas e combate às queimadas.

Educação e Transformação

Os cursos promovidos pelo Caatinga foram fundamentais para a adoção de práticas agroecológicas e planejamento sustentável do solo. Ele reconheceu o impacto positivo dessas iniciativas em sua propriedade e vida.



Resistências e Legado Familiar

Embora seus filhos não tenham aderido completamente às práticas agroecológicas, Assis da Gama segue como exemplo de como a educação e a organização coletiva podem transformar o campo.

Impacto Social e Ambiental

Sua trajetória reflete avanços significativos na agricultura familiar e na sustentabilidade no semiárido nordestino. Ele demonstra que, com esforço coletivo e apoio organizacional, é possível superar adversidades e promover mudanças duradouras.



Legado

Assis da Gama é um símbolo de resistência e transformação. Sua atuação no sindicalismo, na agroecologia e na organização comunitária contribuiu para fortalecer a agricultura familiar, inspirar novos líderes e ressignificar a relação entre homem e natureza no Sertão brasileiro.

